

O CC Sul prosseguirá o seu trabalho de elaboração de pareceres a pedido da Comissão Europeia, dos Estados Membros e por iniciativa própria. À semelhança do que já foi realizado até à data, as actividades do CC Sul serão coordenadas juntamente com a Comissão, os Estados Membros e outras autoridades, num contexto de colaboração reforçada pela regionalização. A comunicação com os membros far-se-á de modo regular, por correio electrónico, reuniões, conferências telefónicas e através do Web Site.

Este programa de trabalho ambiciona ser a síntese das grandes prioridades das acções levadas a cabo pelo CC Sul em 2015. Este documento não pretende ser exaustivo, podendo, durante o ano e consoante a actualidade, serem identificadas novas temáticas de trabalho.

Convém realçar que este programa de trabalho é proposto, sendo a criação de novos CCs (Regiões Ultraperiféricas, Mercados) susceptível de vir alterar a organização do trabalho do CC Sul.

PRIORIDADES

• Prioridade 1: Acompanhamento da Obrigação de Desembarque (OD)

Proposta e/ou Contribuição para os Planos de Acção contra as Rejeições:

Dando seguimento aos trabalhos levados a cabo em 2014, o CC Sul prosseguirá o seu trabalho de recomendação, de modo a contribuir para a implementação da obrigação de desembarque para determinadas pescarias demersais em 2016. Esses trabalhos deverão traduzir-se em propostas ou contribuições para o futuro plano contra rejeições proposto pelo grupo de Estados Membros, apesar de um contexto mais difícil do que para as pescarias pelágicas em 2015.

Redução das Capturas Indesejadas

Dando seguimento ao trabalho iniciado, o CC Sul elaborou, em 2013, o **Projecto SIMBAD** (Seleção no Mar por uma Redução das Rejeições), propondo uma metodologia para a formulação de estratégias de redução das rejeições e respectiva avaliação de impacto (bioeconómico). O projecto baseia-se num comité de pilotagem, que reúne cientistas, pescadores, organizações profissionais, ONGs, peritos em transformação dos produtos do mar. Fundamenta-se numa abordagem «*bottom-up*», que provém do terreno e envolve directamente os padrões pescadores na procura de soluções pela redução das rejeições. Este programa ambiciona ser uma ferramenta que visa contribuir, de modo pragmático, para a redução das capturas indesejadas. Tendo, em finais de Janeiro de 2015, sido decidida uma



concentração nas questões regulamentares, este programa também será um vector precioso para sustentar as propostas emitidas no âmbito da regionalização.

O CC Sul tentará, para além disso, acompanhar todos os trabalhos realizados no seu território, destinados à redução das capturas não desejadas, à semelhança do programa REDRESSE, liderado pela AGLIA. De igual modo, os trabalhos efectuados no âmbito do programa RedDisc, financiado pela DG MARE, que reúne cientistas e profissionais, serão rigorosamente acompanhados. A complementaridade dos programas SIMBAD e RedDisc imporá uma articulação necessária, que será, entre outras coisas, realizada pelo secretariado.

Regulamento Omnibus e Medidas Técnicas

O CC Sul prosseguirá o seu trabalho de vigilância e análise ao lado da Comissão Europeia, no que respeita ao novo quadro de medidas técnica, procedendo a uma difusão adequada do conteúdo do Regulamento Omnibus recentemente adoptado.

Para além disso, será procedido a um acompanhamento da implementação da referida obrigação para as pescarias pelágicas, acompanhamento esse que poderá resultar na emissão de recomendações.

• Prioridade 2: Planos de Gestão Plurianuais

O trabalho sobre os planos de gestão plurianuais permanecerá um eixo estruturante do trabalho do CC Sul. Na medida do possível, os planos deverão basear-se numa abordagem ecossistémica, participativa e concertada, integrando ainda os aspectos socioeconómicos. Contudo, tendo em conta o progresso dos conhecimentos e dos modelos científicos, o CC Sul trabalhará, sempre que possível, na prefiguração dos planos de gestão a longo prazo para pescarias mistas ou em abordagens mono-específicas.

Abordagem Mono-específica

Anchova VIII: O CC Sul participou nos trabalhos realizados pelo CSTEP em finais de 2013, visando preparar a revisão do «Plano de Gestão» desta espécie, o qual, apesar de não adoptado regulamentarmente, foi aplicado a partir de 2010. O CC Sul, no seu Parecer 84, posicionou-se relativamente à escolha de uma regra de exploração para este stock, pelo que se regozija que um acordo informal tenha sido encontrado, possibilitando assim a sua aplicação. Os membros do CC Sul prosseguirão os trabalhos para formalizar a sua vontade de gestão a longo prazo para este stock.



Sardinha Ibérica: Logo que a nova avaliação deste stock será disponibilizada, os membros do CC Sul avaliarão o diagnóstico científico e trabalharão juntos, com vista a melhorar o quadro de gestão, identificando, se possível, novos mecanismos de gestão plurianuais.

Carapau Ibérico: Em estreita associação com o CC Pelágicos, o secretariado do CC Sul continuará o seu trabalho de interface, de modo a que os seus membros possam contribuir o mais rapidamente possível para a identificação de uma regra de exploração para este stock.

Cavala: O CC Sul analisará os recentes trabalhos de modelizações a longo prazo do CIEM e transmitirão ao CC Pelágicos e a todas as partes envolvidas as suas recomendações, no que respeita ao quadro de gestão desta espécie.

Abordagem Multi-específica:

Espécies Bentónicas e Demersais do Golfo da Biscaia: Graças à convenção que celebrou com o Ministério Francês, o CC Sul possui actualmente as armas necessárias para realizar um verdadeiro trabalho de interface com os poderes públicos, a ciência e as partes envolvidas e contribuir para a prefiguração do novo plano de gestão. O CC Sul prestará a maior importância a uma estreita organização dos seus trabalhos, para que estes se insiram na dinâmica de trabalho da Comissão Europeia. Os trabalhos serão organizados em 3 tempos, a identificação dos objectivos e das medidas de gestão e, por fim, a análise dos resultados das modelizações.

Pescada do Sul e Lagostim IXa: Tendo o plano de recuperação deixado de estar adaptado aos novos objectivos da PCP, terá de ser implementada uma nova dinâmica de trabalho para estes stocks. Os trabalhos serão realizados, tendo em conta e integrando-se na dinâmica de trabalho relativa aos planos de gestão, impulsionada pela Comissão Europeia.

Abordagem desenvolvida no Projecto GEPETO

O projecto Interreg IVb GEPETO - cuja coordenação técnica foi assumida pelo CC Sul - devia inicialmente permitir a preparação de planos de gestão para as pescarias mistas que exploram espécies demersais para os **Mares Ibéricos, por um lado e para o Golfo da Biscaia, por outro.**

Tendo este programa sido concluído em 2014, o CC Sul tentará capitalizar e concretizar os resultados obtidos nesse âmbito.

Outros Projectos Científicos em fase de desenvolvimento na zona do CC Sul

Vários projectos científicos estão actualmente a ser desenvolvidos, com o objectivo de resultarem em recomendações para planos de gestão (abordagem para pescarias mistas ou



multi-específicas) na zona do CC Sul: ECOFISHMAN (FP7), MyFish (FP7), BENTHIS (FP7), GAP 2 (FP7), SOCIO EC (FP7), Coselmar (Regional, França), GesPe (Nacional, Português)...

O secretariado do CC Sul prosseguirá o seu trabalho de vigilância activa dos programas e tentará manter a sua função de facilitador entre as diferentes partes envolvidas interessadas, permitindo simultaneamente aos membros do CC Sul (e eventualmente para o CSTEP, o CIEM ou gestores) disporem de uma **vista geral dos projectos «Recursos» utilizáveis para a preparação dos planos de gestão na zona do CC Sul.**

• Prioridade 3: Melhorar os Conhecimentos e a Gestão a curto prazo

Cartografia das Pescas na Zona do CC Sul (GEPETO)

Criado no âmbito do projecto GEPETO, o CC Sul, colocou, nomeadamente, ao dispor dos membros, um atlas das pescas, que reúne num sistema de informação geográfica, a totalidade dos dados de pesca regulamentares (log bookg, VMS, etc.). Em primeiro lugar, esta ferramenta possibilitará o melhoramento dos conhecimentos relativos às práticas de pesca realizadas no território de competência do CC Sul e o melhoramento da qualidade dos pareceres redigidos. Em complemento, os conhecimentos empíricos dos pescadores poderão ser valorizados em 2015, através de um módulo participativo, de modo a confrontar a informação oficial com uma fonte mais qualitativa. Em 2015, procurar-se-á um autêntico domínio desta ferramenta por parte dos membros do CC Sul, bem como a realização de uma actualização dessa mesma ferramenta, com dados mais recentes.

Implementação da Abordagem Ecosistémica

Os membros do CC Sul serão informados da evolução do quadro de formulação dos pareceres científicos e contribuirão, tanto quanto possível, para a implementação de uma gestão que leve em consideração as interfaces tróficas entre espécies. Em função da actualidade, poderá ser decidido acompanhar mais atentamente a implementação da DCSMM. O CC Sul também continuará com a sua função de ponte supranacional, no que respeita à aplicação das políticas ambientais no mar, principalmente a nível nacional.

Participação em diferentes Projectos Científicos Europeus

O CC Sul está convidado a participar em diferentes projectos europeus (anteriormente enumerados). Consoante os limites de meios, tempo disponível e interesse dos membros, o CC Sul acompanhará esses projectos, participando nas reuniões ou seminários que ocorrerão na sequência dos respectivos projectos.



Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse RAO
56100 Lorient - FRANCE
+ TEL: +33 297 83 11 69
+ FAX: +33 297 83 91 06
info@ccr-sud
adriette@ccr-sud + gregoire@ccr-sud
WWW.CCR-SUD

Acompanhamento dos Desenvolvimentos do CIEM: WKLIFE e MSYREF

Vários desenvolvimentos estão actualmente a ser realizados pelo CIEM, tentando o CC Sul, segui-los e acompanhá-los, consoante o limite dos meios disponíveis. Tratar-se-á de acompanhar e analisar as consequências operacionais da identificação de escalões de valor de mortalidade por pesca autorizando o MSY, bem como os trabalhos relativos aos stocks da categoria 3 e 4, relativamente à gestão por MSY.

Reconhece-se, unanimemente, que será muito importante efectuar um trabalho de comunicação dos dados (*reporting*) relativamente à aplicação da obrigação de desembarque, nomeadamente através dos benchmarks, sendo estas funções assumidas pelo CC Sul.

Parecer sobre as Possibilidades de Pesca para 2016

O CC Sul organizará, como a cada ano, um debate em torno do **documento de Política Geral** publicado pela Comissão Europeia. Os pareceres do CIEM serão transmitidos aos membros através da versão de vulgarização desenvolvida («popular version») e pedir-se-á ao CIEM para apresentar pareceres mais pormenorizados de determinados stocks.

O CC Sul poderá ainda, no final do ano, emitir um parecer decorrente das propostas da Comissão Europeia, dando **prioridade aos stocks relativamente aos quais o CC está envolvido** em termos de preparação ou revisão de um plano de gestão.

• Prioridade 4: Acompanhar a Aplicação da nova Política Comum da Pesca e o Melhoramento do Funcionamento do CC Sul

O CC Sul prosseguirá a sua mutação relacionada com a implementação da nova PCP. A nível interno, convirá, designadamente, renovar o Comité Executivo, de acordo com o novo rácio. Para além disso, os membros do CC Sul terão de dar continuidade ao trabalho de vigilância e reflexão, em termos de organização e método de trabalho, no que respeita à criação de novos CCs (RUP, Mercado).

O CC Sul prosseguirá, para além disso, o trabalho de melhoramento do seu funcionamento, nomeadamente no que respeita à **representação dos interesses e à participação activa dos membros, bem como ao melhoramento da qualidade dos seus pareceres**. Em coordenação com os restantes CCs, o CC Sul contribuirá para a reflexão colectiva destinada ao melhoramento do funcionamento dos órgãos consultivos.





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse RAO
56100 Lorient - FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69
• FAX : +33 297 83 91 06
info@ccr-sud
adher@ccr-sud • regie@ccr-sud
WWW.CCR-SUD

• Prioridade 5: Apoio à Pesca Artesanal

Enquadramento da Pesca com Rede de Emalhar de Deriva: No sentido do seu Parecer 89, os membros CC Sul continuarão com o trabalho de vigilância, análise e propostas de recomendações, no que respeita a esta importantíssima técnica de pesca para muitos pescadores do território de competência do CC Sul. Obviamente, os trabalhos do CC Sul estarão adaptados à evolução das negociações entre os co-legisladores.

Definição de um Quadro Comum para a PescaTurismo: O desenvolvimento da PescaTurismo como ferramenta de diversificação para a pesca artesanal é um assunto da maior importância para os membros do CC Sul, assunto esse regularmente tratado nos Grupos de Trabalho Subdivisão Insular e Pesca Tradicional. O principal travão ao desenvolvimento desta actividade parece ser o quadro de segurança. Uma primeira troca de pontos de vista, que teve lugar em 2014, demonstrou a existência de diferenças notáveis nos acervos regulamentares dos diferentes países e até mesmo entre as próprias regiões, pelo que será realizado um balanço das diversas situações, de modo a possibilitar a partilha de soluções satisfatórias já implementadas e propor um documento que servirá de quadro comum para a prática dessa mesma actividade.

Gestão dos Diferentes Stocks de Raias: Infelizmente, os stocks de raias não beneficiam de um diagnóstico científico preciso. Contudo, por força da aplicação da abordagem de precaução, foram recentemente implementadas medidas de gestão com impactos significativos. Os membros do CC Sul avaliarão os desenvolvimentos dos programas científicos em curso, tentando emitir novas propostas de gestão.



Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse RAO
96100 Lorient - FRANCE
+ TEL. +33 297 83 11 00
+ FAX. +33 297 83 91 06
info@ccr-sud
adriat@ccr-sud - ogu@ccr-sud
WWW.CCR-SUD

OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE

O CC Sul cumprirá a sua missão de organismo consultivo para a Comissão Europeia, **respondendo às consultas** lançadas relativamente à sua zona de competência e ao interesse dos seus membros.

Os trabalhos sobre medidas de gestão específicas (equivalência tamanho mínimo/molde para a anchova das Canárias...) serão prosseguidos. Em função da actualidade comunitária, o CC Sul poderá ser levado a trabalhar em novas espécies.

De igual modo, em função da actualidade e do estado de avanço da criação do CC Mercado, os membros do CC Sul poderão ter de se posicionar relativamente a acordos comerciais, à semelhança daquilo que já realizaram anteriormente.

Temáticas de trabalho transversais, como o controlo das pescas ou a pesca recreativa, serão reforçadas em 2015.

O CC Sul continuará o seu trabalho de acompanhamento da prefiguração do CC RUP, relacionado, nomeadamente, com a actual réplica de competências para as águas que circundam a Macaronésia, inscrita na nova PCP. Os membros insulares do CC Sul poderão ser informados relativamente aos trabalhos de prefiguração, mediante o Grupo de Trabalho Insular.

Um trabalho de partilha das experiências, em termos de funcionamento das associações de pescadores, poderá finalmente ser iniciado.

A nível externo, o CC Sul prosseguirá a sua colaboração com as diferentes organizações nacionais, regionais e internacionais bem como com os institutos científicos. Os membros do CC Sul participarão, tanto quanto possível, nas reuniões e workshops em que puderem prestar a sua contribuição.

O CC Sul voltará a requerer um lugar na delegação da Comissão Europeia, aquando da reunião anual da FAO (COFI) com vista a acompanhar os debates sobre as linhas directrizes voluntárias para a pesca artesanal e a ICCAT (gestão dos tunídeos).





Conseil Consultatif Régional Sud
6 rue Alphonse Rivo
56100 Lorient - FRANCE
+ TEL: +33 297 63 11 69
+ FAX: +33 297 63 91 06
info@ccr-sud
ad@ccr-sud +0699440000@ccr-sud
WWW.CCR-SUD

DATAS PROVISÓRIAS DAS REUNIÕES DO CC Sul

Reunião	Data	Local	Assuntos a tratar
MIACO (Reunião anual CC – CIEM)	13 - 14 de Janeiro	Copenhaga	Trabalhos do CIEM, Colaboração com o CIEM
Grupo de Trabalho <i>Ad Hoc</i> Obrigação de Desembarque e Controlo	20 de Janeiro	Lisboa	Obrigação de Desembarque 2016, Método de Trabalho e Primeiras Trocas de Pontos de Vista sobre o Controlo
Comité Executivo	21 de Janeiro	Lisboa	Prioridades de Trabalho, Funcionamento do CC
Reuniões dos Grupos de Trabalho (Espécies Pelágicas, Pescas Tradicionais, VIII+IX, Insular)	21, 22 e 23 de Abril	Bilbao	Planos de Gestão, Actualidades Comunitárias e Avanço das Prioridades de Trabalho
InterAC	27 de Abril	Bruxelas	Funcionamento e Financiamento dos CCs
Grupo de Trabalho <i>Ad Hoc</i> Obrigação de Desembarque e Controlo	Finais de Maio	Lisboa	Obrigação de Desembarque 2016
Comité Executivo	Finais de Maio	Lisboa	Validação de Pareceres, Preparação da Assembleia Geral
Assembleias Gerais e Comité Executivo	9 de Junho	Santander	Adopção das Contas, Programa de Trabalho, Renovação do Comité Executivo, Eleição do Presidente
Grupos <i>Ad hoc</i> ??, Reunião dos Grupos de Trabalho «Pescas Tradicionais» e «Subdivisão Insular», Espécies Pelágicas, VIII e IX	Finais de Outubro	Ilhas Canárias	Prioridades de Trabalho.
Comité Executivo	Meados de Janeiro de 2016	Paris	Validação de Pareceres.